



## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

# *Resistir e Lutar, é o caminho!*



09 Março 2006

Não vão fáceis os tempos. O Primeiro-ministro (PM) anunciou em entrevista ao jornal Expresso de 4 de Março, que *o pior para os trabalhadores ainda está para vir*.

Não nos deu novidade nenhuma o Sr. Eng. J. S. C. Pinto de Sousa. Só que se fossemos nós a afirmá-lo não faltariam aqueles que dissessem *"lá estão eles a denegrir as boas intenções do Governo, ignorando a bondade das suas intenções"*.

Mas não! Só que, apesar de toda a nossa disponibilidade para cooperarmos institucional e formalmente na feitura da regulamentação da recente e gravosa legislação, continuamos a não ver formalizada como manda a Lei a nossa integração nas respectivas Comissões e Grupos de Trabalho.

A continuação destas políticas neo-liberais e anti-sociais, levadas a cabo ao longo de 30 anos pelos sucessivos Governos, inviabilizando o cumprimento da Constituição da República Portuguesa (CRP), independentemente da matriz política daqueles, *"Laranja ou Rosa"*, sempre a bem dos mais *"desfavorecidos"*, engordando os mais favorecidos, e do desenvolvimento do País, estando cada vez mais na cauda do pelotão, mas do pelotão de trás.

É de tal modo evidente aquele facto que hoje já há quem peça que se rasgue aquele documento, Lei Mãe e Programa Político, Social, Económico, Cultural e Cívico do Portugal renascido com o 25 de Abril de 1974, na mesma linha de quem defende a continuação da degradação dos vencimentos e do nível de vida, bem como da perda inqualificável de direitos arduamente conquistados ao longo de gerações, conduzindo ao aumento do desemprego (muitos dos quais são nossos familiares), à inexistência de perspectivas de futuro para os jovens, para os nossos filhos.

Mas simultaneamente contribui para o galopante enriquecimento de uns quantos, como se comprova pelos obscenos lucros nos anos consecutivos de *crise*, pelos anúncios de OPA's e contra-OPA's sobre empresas estratégicas para o País, pelos chocantes benefícios fiscais concedidos, que só por si resolveriam o problema do défice. No fundo, privatizando os lucros e nacionalizando os encargos e os prejuízos, para depois se demonstrar que o Estado é *incompetente*, que os seus funcionários, agentes e servidores são *ineficientes* e necessitam de uma *chicotada*.

É evidente que o anúncio feito pelo PM de que o pior está para vir, não tem o objectivo de alarmar os portugueses, tem, antes sim, o objectivo de os levar à resignação, de criar o sentimento de que não há outro caminho.

É função das Associações fazerem o oposto e apontarem outros caminhos. Assim nós afirmamos com convicção que há, tem de haver, outro caminho, no respeito e integral cumprimento da CRP, aquela que jurámos cumprir e fazer cumprir. Por isso não nos resignamos, não baixaremos os braços e faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para que os demais militares não se resignem.



Nesse sentido temos algumas acções em agenda, que visam combater o cepticismo e mostrar o caminho, um outro caminho, que conduza ao respeito pela nossa Dignidade profissional, social e à defesa da Condição Militar, de toda a Família Militar e da Constituição.

## **1. JORNADA NACIONAL DE LUTA - 15 DE MARÇO**

**No dia 15 de Março os Sargentos de Portugal faltarão ao almoço nas respectivas messes**, demonstrando deste modo a nossa coesão e determinação, mas também toda a indignação que nos vai na alma, pelas consequências desastrosas que o feroz ataque à Condição Militar nos está a sujeitar: as novas regras estabelecidas na assistência na doença dos militares (ADM) - basta ir à farmácia para se compreender -; o risco de colapso do IASFA, em virtude da sua descapitalização; a falência do Fundo de Pensões; a demora no cumprimento das leis nomeadamente no que respeita ao associativismo e aos antigos combatentes; a suspensão sem aviso prévio nem justificação legal dos "Abonos Eventuais" que não têm características de vencimento base aos camaradas do Exército; a degradação contínua das condições de bem-estar e de trabalho nas unidades que se verifica nos três ramos; a solidariedade para com os camaradas alvos de medidas de estilo autoritário, repressivo e desumano por parte de alguns comandos, como por exemplo o que está a acontecer à nossa camarada enfermeira do Exército 1SAR Raquel Nabais.

## **2. Encontro Nacional de Sargentos na Reserva e na Reforma - 19 de Abril**

No passado dia 7 de Março a Direcção da ANS, reuniu na Delegação n.º 1 do CSA, com mais de 100 camaradas nas situações de Reserva e Reforma, onde foram debatidos os graves problemas que os afectam, nomeadamente as graves consequências da alteração às regras da assistência na doença e a continuada dívida crescente aos militares reformados.

Nessa reunião foi deliberado convocar um **ENCONTRO NACIONAL EM LISBOA**, para este universo de militares, para o próximo **DIA 19 DE ABRIL**, em local ainda a designar. Neste sentido estão a ser feitos esforços para que se realizem **reuniões preparatórias deste Encontro Nacional, nas zonas do BARREIRO, ENTRONCAMENTO e PORTO.**

Não nos resignaremos, por isso apelamos aos Sargentos de Portugal, para que, em torno da nossa Associação representativa, participem nestas iniciativas, contribuindo assim para a resolução dos seus problemas e dos de toda a Família Militar.

Como temos afirmado, existe um outro caminho, o caminho **CONSTITUCIONAL**, que queremos ajudar a percorrer, para bem de todos nós, das Forças Armadas e de Portugal!

Lisboa, 09 Março de 2006

A Direcção